

**PLANO DE DISCIPLINA**

<b>DISCIPLINA</b> TRITOMINEOS	<b>SIGLA</b> (preenchimento pela secretaria)  DIP 002
----------------------------------	--

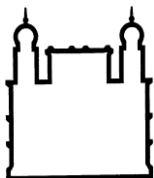
<b>ÁREA DE CONCENTRAÇÃO</b> (marcar as áreas abaixo)	<b>ANO/ SEMESTRE</b>	<b>CRÉDITOS</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>VAGAS</b>
<input type="checkbox"/> Biologia Celular e Molecular, Genética e Bioinformática / BCM-GB				
<input type="checkbox"/> Doenças infecto-parasitárias e crônicas não transmissíveis / DIP- DCNT				Máximo 20 Mínimo 4
<input checked="" type="checkbox"/> Transmissores de patógenos / TP	2	3	45	

**PRÉ-REQUISITO(S)**

Nenhum

**COORDENADOR (ES):** Rita de Cassia Moreira de Souza e Lileia Gonçalves Diotaiuti

**COLABORADOR(ES):** Raquel Aparecida Ferreira, Silvia Ermelinda Barbosa, Marcos Horacio Pereira, Grasielle Caldas Davila Pessoa, Marta de Lana, Rosalia Torres



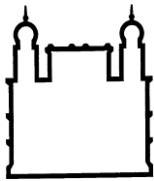
**EMENTA:**

Resgatar a evolução histórica sobre a epidemiologia e o controle vetorial no Brasil, considerando aspectos biológicos e ecológicos das principais espécies de Triatomíneos e das suas relações com o ambiente e hospedeiros vertebrados, tendo como foco o ciclo de transmissão do *Trypanosoma cruzi*. Disciplina teórico-prática o curso irá abordar características biológicas, morfológicas, taxonômicas, ecológicas e comportamentais destes vetores; as estratégias para o controle, mencionando seus conceitos, objetivos e principais aplicações, bem como os desafios e perspectivas para os próximos anos em relação à sustentabilidade do sucesso alcançado.

A disciplina é partilhada com o prof. Marcos Horacio Pereira, que a coordena junto a UFMG. Desta forma, participarão alunos do IRR e UFMG.

Segue...

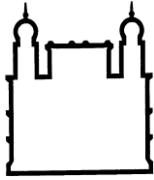
---



**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (informar dias e horários):**

Dias 21 a 31 de outubro de 2019, de 9 as 12h e 14 as 18h (exceto quartas feiras e no dia 31/10, com aulas apenas no período da manhã)

21	22	23	24	25
<p><b>Triatomíneos 9-12h</b> Introdução. Biologia e ecologia de Triatomíneos (Liléia Diotaiuti)</p> <p>Aula no IRR</p>	<p><b>Triatomíneos 9-12h</b> O componente educativo no controle da doença de Chagas (Denise Pimenta)</p> <p>Aula no IRR</p> <p>Seminário</p>	<p><b>Triatomíneos 9-12h</b> Aula teórico/prática: Taxonomia e o papel da Coleção de Vetores da Doença de Chagas na preservação da biodiversidade (Raquel Aparecida Ferreira)</p> <p>Aula no IRR</p> <p>Seminário</p>	<p><b>Triatomíneos 9-12h</b> Inseticidas de ação residual para o controle de triatomíneos e resistência (Grasielle Caldas)</p> <p>Aula no IRR</p> <p>Seminário</p>	<p><b>Triatomíneos 9-12h</b> Comportamento alimentar de triatomíneos (Marcos Horacio Pereira)</p> <p>Aula no ICB</p> <p>Seminário</p>
<p><b>Triatomíneos 14-18h</b> Reconstrução histórica do controle vetorial no Brasil, o sucesso e os principais desafios para a manutenção deste diante da globalização (Rita C M Souza)</p> <p>Aula no IRR</p>	<p><b>Triatomíneos 14-18h</b> A diversidade genética do <i>Trypanosoma cruzi</i> e a epidemiologia da infecção (Marta de Lana)</p> <p>Realidade virtual: produção de protótipos para o ensino (Rosalia Torres)</p> <p>Aula no IRR</p> <p>Seminário</p>	<p><b>Seminários 14h às 17h</b></p>	<p><b>Triatomíneos 14-18h</b> Aula prática Controle Teste de suscetibilidade (Grasielle Caldas Pessoa)</p> <p>Aula no IRR</p>	<p><b>Triatomíneos 14-18h</b> (Marcos Horacio Pereira)</p> <p>Aula no ICB</p> <p>Seminário</p>
28	29	30	31	
<p>Dia do Servidor Público</p>	<p><b>Triatomíneos 9-12h</b> (Marcos Horacio Pereira)</p> <p>Aula no ICB</p> <p>Seminário</p>	<p><b>Triatomíneos 9-12h</b> Genômica de triatomíneos (Leonardo Koerich)</p> <p>Aula no ICB</p> <p>Seminário</p>	<p><b>Triatomíneos 9-12h</b> Aula teórico/prática: A importância do Serviço de Referência e a criação de triatomíneos (Silvia Ermelinda Barbosa)</p> <p>Aula no IRR</p>	
	<p><b>Triatomíneos 14-18h</b> Aula prática: Anatomia interna funcional do tubo digestivo de triatomíneos (Marcos Horacio Pereira)</p> <p>Aula no ICB</p> <p>Seminário</p>	<p><b>Seminários 14h às 17h</b></p>		



O laboratório de aulas práticas será utilizado? Sim  
Quais dias? 23 e 24/10.

O laboratório de Informática será utilizado? Não  
Quais dias?

**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO (favor explicitar os critérios da forma mais objetiva possível)**

Os estudantes apresentarão seminários sobre artigos científicos relacionados ao tema da disciplina, escolhidos a partir da lista de referências bibliográficas que será fornecida pelas coordenadoras.

**REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

Ab'Sáber NA.. Os domínios morfoclimáticos na América do Sul. São Paulo, Instituto de Geografia da USP, 1977 (Série Geomorfologia, 52).

Alencar JE. História Natural da Doença de Chagas no Estado do Ceará. Imprensa Universitária. Da UFC. Fortaleza, Ceará, 1987.

Barretto MP. Epidemiologia. In: Brener Z & Andrade Z. *Trypanosoma cruzi* e Doença de Chagas. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1979

Diotaiuti L & Dias JCP. Ocorrência e biologia do *Rhodnius neglectus* Lent, 1954 em macaubeiras da periferia de Belo Horizonte, Minas Gerais. Mem. Inst. Oswaldo Cruz, 79 (3): 293-301, 1984.

Forattini OP. Biogeografia, origem e distribuição da domiciliação de triatomíneos no Brasil. Rev Saúde Pública 1980; 14: 265-299.

Lent & Wygodzinsky P. Revision of the triatominae (Hemiptera, Reduviidae) and their significance as vectors of Chagas disease. Bull. Am. Mus. Nat. Hist. 163:125-520, 1979.

Sherlok IA. Vetores. In: Brener Z & Andrade Z. *Trypanosoma cruzi* e Doença de Chagas. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan : 42-88, 1979.

Silveira AC et al. O controle da doença de Chagas nos países do Cone Sul. Historia de uma iniciativa internacional 1991/2001. Uberaba: Faculdade de Medicina do Triangulo Mineiro 2002, 316 pp. [file:///C:/Users/diotaiut/Downloads/512-Silveira\\_El\\_control\\_enfermedad\\_chagas%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/diotaiut/Downloads/512-Silveira_El_control_enfermedad_chagas%20(1).pdf)

**RECURSOS FINANCEIROS NECESSÁRIOS SOLICITADOS AO PROGRAMA:** Não

**JUSTIFICATIVA DOS RECURSOS SOLICITADOS:**

Não

A DISCIPLINA SERÁ MINISTRADA SOMENTE COM A DISPONIBILIZAÇÃO DOS RECURSOS?  
( ) SIM ( x ) NÃO